

O chamamento de Levi (Mateus), Pedro, André, João e Tiago Maior

Roteiro 3

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro II – Ensinos e Parábolas de Jesus
Módulo V – Aprendendo com Fatos Cotidianos

Objetivo

- Fazer uma reflexão, à luz do Espiritismo, a respeito do chamamento que Jesus fez aos apóstolos Mateus, Pedro, André, João e Tiago Maior.

Texto evangélico

- E, depois disso, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu. Jesus se encontrava nas circunvizinhanças da cidadezinha de Cafarnaum, como se procurasse, com viva atenção, algum amigo que estivesse à sua espera. Lucas, 5:27-28
- E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então, eles, deixando logo as redes, seguiram-no. E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes; e chamou-os. Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no. Mateus, 4:18-22

Interpretação do texto evangélico

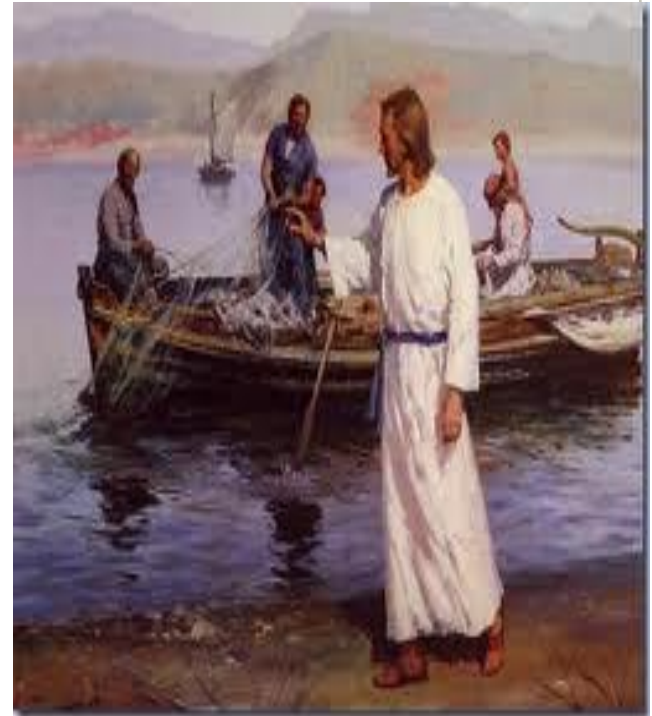
XAVIER, Francisco Cândido. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap. 3.

“[...] Jesus se encontrava nas circunvizinhanças da cidadezinha de Cafarnaum, como se procurasse, com viva atenção, algum amigo que estivesse à sua espera.

Em breves instantes, ganhou as margens do Tiberíades e se dirigiu, resolutamente, a um grupo alegre de pescadores, como se, de antemão, os conhecesse a todos. [...].

Jesus aproximou-se do grupo e, assim que dois deles desembarcaram em terra, falou-lhes com amizade:

- Simão e André, filhos de Jonas, venho da parte de Deus e vos convido a trabalhar pela instituição de seu reino na Terra!”



Interpretação do texto evangélico

XAVIER, Francisco Cândido. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap. 3.



“[...] o Mestre, acompanhado de ambos e de grande grupo de curiosos, se encaminhou para o centro de Cafarnaum, onde se erguia a Intendência de Ântipas. Entrou calmamente na coletoria e, avistando um funcionário culto, conhecido publicano da cidade, perguntou-lhe: Que fazes tu, Levi?”

O interpelado fixou-o com surpresa; mas, seduzido pelo suave magnetismo de seu olhar, respondeu sem demora: Recolho os impostos do povo, devidos a Herodes.

Queres vir comigo para recolher os bens do céu? perguntou-lhe Jesus, com firmeza e doçura.

Levi, que seria mais tarde o apóstolo Mateus, sem que pudesse definir as santas emoções que lhe dominaram a alma, atendeu, comovido:

Senhor, estou pronto!...”

Interpretação do texto evangélico

XAVIER, Francisco Cândido. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap. 4.

“[...] o Mestre se aproximou de dois jovens que pescavam nas margens e os convocou para o seu apostolado.

— Filhos de Zebedeu — disse, bondoso —, desejais participar das alegrias da Boa Nova?!

Tiago e João, que já conheciam as pregações do Batista e que o tinham ouvido na véspera, tomados de emoção se lançaram para ele, transbordantes de alegria: Mestre! Mestre! exclamavam felizes.”



Interpretação do texto

- ⊙ O chamamento de Jesus a esses apóstolos produz efeitos inusitados como a aceitação irrestrita e imediata à convocação, bem como a transformação operada nos seus espíritos.
- ⊙ A disposição de seguir Jesus, de imediato, é encontrada em todos aqueles que iriam, mais tarde, constituir o grupo dos doze apóstolos.
- ⊙ O encontro com o Mestre e o subsequente chamamento de Jesus, os fazem recordar a missão que haviam assumido antes daquela experiência reencarnatória, quando se encontravam no plano espiritual.
- ⊙ Daí o atendimento imediato, colocando em planos secundários a família e as obrigações profissionais.

Interpretação do texto

- ⊙ Os apóstolos não sabiam, no momento da convocação, qual seria a extensão do trabalho que teriam de realizar junto a Jesus, ignoravam também que a missão do Mestre de Nazaré iria transformar o mundo, estabelecendo um marco divisório de eras: antes e depois do Cristo. Mesmo assim, sem qualquer vacilação, seguiram-no.
- ⊙ A expressão “segue-me”, dita por Jesus a Mateus, ou, a outra, “vos farei pescadores de homens”, direcionada a Pedro, André, João e a Tiago Maior, são, antes de tudo, uma amorável convocação ao trabalho do bem, cumprindo, assim, o que fora combinado com eles, anteriormente, nos planos do Espírito.
- ⊙ Significa dizer também que, quem aceitasse o seu jugo, estaria salvo. A profundidade dessa proposta redentora de Jesus não foi, entretanto, totalmente apreendida por muitos dos seus discípulos, considerando as dissidências que ocorreram.

Atividade

- ◉ Orientar os participantes a fazer uma análise reflexiva a respeito do chamamento de Jesus a alguns dos seus apóstolos, destacando a importância da lealdade irrestrita ao Mestre e o esforço de renovação demonstrado por eles.

Reflexões finais

- ⊙ Devemos nos empenhar em sair do casulo do orgulho e do egocentrismo, aos quais nos recolhemos, procurando nos integrar num sistema existencial caracterizado pela convivência, interação e auxílio ao próximo. Não basta o esforço da aquisição ou do desenvolvimento de virtudes. É preciso sair de nós mesmos e caminhar em direção aos que necessitam de amparo.
- ⊙ Os novos tempos nos convocam a colaborar na obra divina, de melhoria espiritual da Humanidade, em que se procura eliminar o egoísmo que, como chaga moral, neutraliza os mais valorosos impulsos de progresso.
- ⊙ Nesse sentido, a Doutrina Espírita nos fornece os instrumentos do entendimento, do equilíbrio e da sensatez, necessários ao agir com acerto.